



PL 4330

Preparar **Greve Geral** para derrotar a terceirização

O dia 15 de abril foi um sucesso, mas é preciso avançar na luta unificada

A Secretaria Executiva Nacional (SEN) da CSP-Conlutas reunida na última quinta-feira (17) avaliou o 15 de abril, Dia de Paralisação Nacional, como uma iniciativa positiva da luta dos trabalhadores brasileiros contra o Projeto de Lei 4330, que regulamenta a perda de direitos por meio da regulamentação do trabalho terceirizado.

A iniciativa abre condições para uma política ofensiva para avançar na construção de um plano de lutas e da greve geral para barrar os ataques do governo e do Congresso, expressos no PL 4330 e nas medidas provisórias 664 e 665, que também atacam direitos e benefícios dos trabalhadores.

O balanço da atuação das categorias de base, dos movimentos populares e estudantil filiados à Central também foram defendidos como positivo pela SEN, com papel importante para o dia de luta porque também já vinham de mobilizações anteriores como o 6 e 26 de março e a jornada de 7 a 9 de abril que contribuíram na preparação do dia 15.

A SEN avaliou também que é necessário dar continuidade a essa luta para barrar efetivamente esse ataque histórico aos direitos dos trabalhadores. Por isso, aprovou uma declaração propondo a preparação de uma greve geral pela base das categorias, com plenárias estaduais e atividades locais.

Leia ao lado a declaração.

Declaração da Secretaria Executiva Nacional da CSP-Conlutas

Às organizações sindicais, populares e da juventude brasileiras

As paralisações e manifestações ocorridas no último dia 15 de abril demonstraram a disposição da classe trabalhadora brasileira, com apoio de organizações da juventude e movimentos populares, de resistir às investidas patronais, do Poder Legislativo e do governo contra direitos adquiridos pela população brasileira, ao custo de muito suor e sangue da nossa classe.

Milhões paralisaram suas atividades e protestaram contra o PL 4330 das terceirizações e as Medidas Provisórias 664 e 665, que impõem pesadas perdas aos trabalhadores e à população, ao modificarem as regras do seguro-desemprego, do auxílio doença, da pensão por morte, da licença saúde, do seguro defeso e do auxílio reclusão.

As ações do dia 15 foram de qualidade bastante superior, na sua extensão e no envolvimento dos trabalhadores, se comparadas aos dias de luta organizados anteriormente. De nossa parte ajudamos a construir mobilizações nos dias 6 e 26 de março e também uma jornada de lutas de 7 a 9 de abril, junto com a mobilização dos servidores federais e outros setores. O dia 15 superou as iniciativas individuais das centrais e movimentos sociais, reeditou as mobilizações e a unidade alcançada nos dias de paralisação nacional de 11 de julho e 30 de agosto de 2013.

Com isso, a luta por derrotar o PL4330 e as MPs 664 e 665 transformou essas bandeiras num programa de ação imediata dos trabalhadores e trabalhadoras.

Essa unidade é fundamental e não pode ser perdida. Ao contrário, devemos buscar avançar na unidade alcançada e construir as condições para a derrota desses projetos, que são tão nocivos aos interesses da classe trabalhadora.

É com essa disposição de luta e de unidade que a Secretaria Executiva Nacional da CSP Conlutas reunida no dia 16 de abril se dirige à CUT, à CTB, à NCSST, à Intersindical/CCT e aos movimentos populares, estudantis e sociais que organizaram as paralisações e manifestações do dia 15 e propomos a organização de uma greve geral nacional contra o PL 4330 e as MPs 664 e 665.

Entendemos que essa é uma necessidade de nossa classe e uma possibilidade concreta, se estiver alicerçada na unidade de nossas organizações, como fizemos no dia 15.

Entendemos que a data dessa paralisação deve levar em conta a sua preparação desde a base, envolvendo os trabalhadores, e a tramitação do PL 4330 nas casas do Congresso Nacional. Não confiamos nesse Congresso conservador e entendemos que, somente com pressão, e a organização da greve geral, poderemos derrotar esses projetos.

O chamado que aqui fazemos se estende às outras centrais sindicais (UGT, CSB, CGTB), correntes sindicais, organizações populares e estudantis que não estiveram conosco no dia 15.

Mas em particular nos dirigimos aos sindicatos filiados à Força Sindical, Central que deu apoio ao PL 4330, a partir de uma negociação construída na Câmara dos Deputados. Saudamos os sindicatos filiados à Força que rechaçaram esse acordo e participaram do dia 15 e nos somamos à exigência à direção desta Central de que rompa esse acordo e se some à construção da greve geral.

De nossa parte desenvolveremos todos os esforços para que essa ampla unidade seja alcançada e propomos a realização de uma reunião, no prazo o mais rápido possível, para definirmos uma iniciativa comum.

1º DE MAIO: PREPARAR ATOS CLASSISTAS EM TORNO DAS BANDEIRAS DE DEFESA DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES

ATENÇÃO AOS PRAZOS

Cadastro para inscrição o 2º Congresso da Central deve ser feito já!

Prazos - Desde 9 de março último está aberto o processo congressual da CSP-Conlutas. As entidades e movimentos já podem fazer seu cadastramento, acertar qualquer atraso financeiro que possa ter ocorrido e marcar as assembleias que elegem delegados e delegadas.

Todos devem ficar atentos aos prazos. As demandas são muitas em todas as regiões e a participação da Central nas lutas também está ligada ao seu fortalecimento e consolidação. A realização do 2º Congresso Nacional da CSP-Conlutas também faz parte desse processo,

por isso não pode caminhar descolado das lutas.

A SEN faz um chamado a todas as entidades sindicais, movimentos e oposições que façam reuniões para discutir o Congresso, fazer o cadastramento, marcar assembleias e eleger seus delegados e dele-

gados o mais rápido possível. Para facilitar, será enviado pela rede um manual para o cadastramento.

Não esqueçam que 8 de maio é a data limite para a realização das assembleias e as assembleias devem ser informadas ao menos cinco dias antes.

Inscrição das tendas é até 8 de maio

A inscrição das tendas de exposição de materiais (livros, camisetas, souvenir em geral): será cobrado um valor de R\$ 450,00 e foi estabelecido o prazo até o dia 8 de maio para inscrição dos interessados. É importante lembrar que os expositores devem arcar com seus custos de hospedagem e alimentação no local.

Não será permitido colocar barracas fora da área delimitada, nem comercializar alimentos e bebidas, por disposição do contrato com a Estância Árvore da Vida.

SOLIDARIEDADE

Encontro da Rede de Solidariedade

Diversas entidades de aproximadamente 30 países já receberam o convite do Encontro Internacional que acontece logo após o congresso da Central, em 8 e 9 de junho próximo.

A Rede Internacional Sindical de Solidariedade e Lutas, formalmente constituída em março de 2013 em Saint-Denis (França), promove sua segunda reunião internacional e estão colocados vários desafios. Entre eles, o balanço político das atividades e campanhas assumidos. Vamos avançar na consolidação dessa

iniciativa como um espaço de organização, solidariedade e difusão das lutas das organizações sindicais nacionais, associações profissionais e sindicatos locais, correntes e tendências sindicais que pautam a sua ação sindical por um sindicalismo autônomo, de base, classista, internacionalista, de confrontação com o capital, que luta por uma profunda transformação social em todos os países do mundo.

Será editado um boletim especial do Encontro Internacional. Aguarde.

INTERNACIONAL

Missão humanitária reforça laços com luta do povo palestino

A CSP-Conlutas integrou missão humanitária que visitou a Palestina no final de março último. O dirigente da Secretaria Executiva Nacional, Magno Carvalho, integrante da delegação, contou a viagem e defendeu as próximas campanhas a serem travadas em defesa do povo palestino.

"A delegação ficou retida na fronteira da Cisjordânia, que é controlada por Israel, e não pela Autoridade Nacional Palestina, por mais de cinco horas, e seus membros foram submetidos a interrogatórios de forma grosseira e intimidadora", disse.

Soraya Misleh e Mohammad Kadri, brasileiros de origem árabe e membros da Frente em Defesa do Povo Palestino, foram impedidos pelas autoridades israelenses de entrar na Cisjordânia.

A delegação contou com a presença de entidades como

CUT, CSP-Conlutas, Ciranda da Comunicação Independente, EBC (Empresa Brasileira de Comunicação), organizações do movimento negro, entre outros grupos.

Duas campanhas estão sendo encaminhadas pela CSP-Conlutas. Uma delas, a de libertação de Islam Hasan Jamil Hamed, que está em greve de fome há mais de uma semana. É um dos 7 mil presos políticos palestinos. No entanto, é o único brasileiro nesta situação.

O governo brasileiro já teria sido informado, e apesar da situação da prisão ilegal — Islam teria obtido permissão de oficiais do governo palestino para retornar ao Brasil após recurso jurídico promovido pela família, em 24 de novembro de 2014 –, segue em cárcere da Autoridade Nacional Palestina. Islam estaria vivendo isolado em uma cela pequena, sem comunicação e com luz acesa 24 horas por dias.

Lúcia Rodrigues



Delegação se reúne com Embaixada do Brasil em Ramallah

Boicote à Israel - A CSP-Conlutas reafirma sua participação na campanha por Boicote, Desinvestimento e Sanções (BDS), exigindo que o Brasil rompa relações econômicas com esse país, principalmente no comércio de armas. Entre 1993 e 2013, o Brasil negociou com Israel ao menos 10 contratos de compra e venda de armamento e tecnologias militares, com o valor total de no mínimo US\$285 milhões.

CURTAS

ENCONTRO FRANÇA

A CSP-Conlutas foi convidada a participar do Encontro do SUD, entidade de profissionais da educação ligada ao Solidaires, que compõe a Rede Internacional Sindical de Solidariedade e Lutas. A atividade acontece de 18 a 22 de maio na França. A SEM vai organizar uma delegação dos sindicatos da área da educação.

PRÓXIMA SEN

A próxima reunião da SEN acontece no dia 7 de maio, às 14h, na sede nacional da CSP-Conlutas, em São Paulo.



Rua Boa Vista, 76 - 11º andar
CEP: 01014-000 | Centro - São Paulo/SP

Tel.: (11) 3107-7984